Disciplina:

Leituras clássicas e contemporâneas de Sociologia

Prof. Dr. Pedro Rodolfo Bodê de Moraes

Monitor: Prof. Dr. Aknaton Toczek Souza

Ementa: A disciplina visa abordar os desafios do fazer sociológico a partir das leituras clássicas e contemporâneas da Sociologia, incorporando um olhar reflexivo e estimulando a interface epistêmica e metodologia dos conceitos e teorias desenvolvidas ao longo do século XIX e XX. Incorporando questões centrais das ciências sociais a partir da análise das experiências sociológicas e de seus autores, divididos em dois momentos: leitoras clássicas e leituras contemporâneas, ambas tencionadas em prol de uma reflexão que instrumentalize ao discente de pós-graduação ao desenvolvimento de seu projeto ou pesquisa.

As aulas serão realizadas pelo aplicativo ZOOM, com endereço de acesso enviado ao email dos alunos.

Encontro:

1- Encontro: Introdução – 04/06

2- Os três. Marx, Durkheim e Weber – 11/06

Codato, Adriano, and Renato Perissinoto. 2011. Marxismo Como Ciência Social. Curitiba: UFPR, Editora.

Durkheim, Émile. 2007. AS REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO. 3a. São Paulo: Martins Fontes. https://direitoufma2010.files.wordpress.com/2010/03/emile-durkheim-as-regras-do-metodo-sociologico.pdf.

Durkheim, Émile. 2003. Formas Elementares Da Vida Religiosa. 3a. São Paulo: Martins Fontes.

Weber, Max. 2014. Economia e Sociedade: Fundamentos Da Sociologia Compreensiva. 4a. Brasilia: Editora UNB.

Mills, Charles Wright. Poder e politica. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1965.

3- Enquadrando a sociologia e a história – Simmel e Elias – 18/06

Simmel, Georg. 2005. "O ESTRANGEIRO *." RBSE 4 (12). http://paginas.cchla.ufpb.br/grem/SIMMEL.O estrangeiro.Trad.Koury.rbsedez05.pdf.

Simmel, G. 1983. "A Natureza Sociológica Do Conflito." In Simmel. São Paulo: Ática. http://www.iseg.utl.pt/aula/cad95/A Natureza sociologica do conflito.pdf.

Simmel, Georg. 1973. "A Metrópole e a Vida Mental." In O Fenômeno Urbano, 2a, 11–25. Rio de Janeiro: Zahar.

Simmel, Georg. 1896. O DINHEIRO NA CULTURA MODERNA (1896).

Elias, Norbert. 2008. Introdução à Sociologia. Lisboa: 70.

Elias, Norbert. 1994. O Processo Civilizador. Volume II: Formação Do Estado e Civilização. Edited by Jorge Zahar. 2a ed. Rio de Janeiro: Zahar.

4- A cidade e seus personagens – A Escola de Chicago - 25/06

Becker, Howard. 1996. "A Escola de Chicago." Mana 2 (2): 177–88. https://doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008.

Coulon, Alain. 1995. A Escola de Chicago. Campinas: Papirus.

Foote-Whyte, Willian. 2005. Sociedade de Esquina: A Estrutura Social de Uma Área Urbana Pobre e Degradada. Rio de Janeiro: Zahar.

Park, Robert E., Ernest W. Burgess, and Roderick D. McKenzie. 1986. The City. Vol. 7. Chicago: University of Chicago Press. https://doi.org/10.1016/0191-8869(86)90077-2.

5– A influência sociológica na antropologia – Marcel Mauss e Mary Douglas – 02/07

Mauss, Marcel. 2003. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify.

Mauss, Marcel. 1993. Manual de Etnografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Durkheim, Émilie, and Marcel Mauss. 2000. “Algumas Formas Primitivas de Classificação.” In Durkheim. São Paulo: Ática.

Turner, Victor W. 1974. O Processo Ritual Estrutura e Antiestrutura. Petrópolis: Vozes.

Douglas, Mary. 1966. Pureza e Perigo: Ensaio Sobre as Noções de Poluição e Tabu. Lisboa: Edições 70. https://doi.org/0415289955, 9780415289955.

6 – Interações, ocasiões e acusações – Erving Goffman e Howard Becker – 09/07

Velho, G. (1976). Family Mobility and Deviant Behavior. *Social Problems*, *23*(3), 2680275. http://www.jstor.org/stable/799773

Goffman, Erving. 2011. Ritual de Interação: Ensaios Sobre o Comportamento Face a Face. Petrópolis: Vozes.

Goffman, Erving. 2011. Comportamento Em Lugares Públicos: Notas Sobre a Organização Social Dos Ajuntamentos. Petrópolis: Vozes.

“Capítulo IV - Sociología Interpretativa y Tipologia Constructiva Por Howard Becker.Pdf.” n.d.

Becker, Howard S. 2008. Outsiders: Estudo de Sociologia Do Desvio. Rio de Janeiro: Zahar. https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=3Vjsn0BQUOoC&pgis=1.

7- O poder, o sujeito e a história – Foucault 16/07

Machado, Roberto. 1979. “Por Uma Genealogia Do Poder.” In Microfísica Do Poder. Rio de Janeiro: Graal.

Hacking, Ian. 2004. “Between Michel Foucault and Erving Goffman: Between Discourse in the Abstract and Face-to-Face Interaction.” Economy and Society 33 (3): 277–302. https://doi.org/10.1080/0308514042000225671.

Spierenburg, Pieter. 2004. “Punishment, Power, and History: Foucault and Elias.” Social Science History 28 (4): 607–36.

VEYNE, Paul. 2008. Como Se Escreve a História e Foucault Revoluciona a História. https://doi.org/10.1017/CBO9781107415324.004.

KRIEKEN, ROBERT VAN. 2017. “The Organisation of the Soul : Elias and Foucault on Discipline and the Self.” European Journal of Sociology 31 (2): 353–71.

Foucault, Michel. 2010. Os Anormais: Curso No Collège de France. 2a. São Paulo: Martins Fontes.

Bourdieu, Pierre. 2013. “Um Pensador Livre: ‘Não Me Pergunte Quem Sou Eu.’” Tempo Social 25 (1): 169–75. https://doi.org/10.1590/S0103-20702013000100009.

8- A reificação da história e a reprodução das experiências – Bourdieu – 23/07

Callewaert, Gustave. 2003. “Bourdieu: Crítico de Foucault.” Educação, Sociedade & Cultura 19: 131–70..

Thiry-Cherques, Hermano Roberto. 2006. “Pierre Bourdieu: A Teoria Na Prática.” Revista de Administração Pública. https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000100003.

Manzo Guerra, Enrique. 2010. “Las Teorías Sociológicas de Pierre Bourdieu y Norbert Elias: Los Conceptos de Campo Social y Habitus.” Estudios Sociológicos XXVIII (83): 383–409. http://www.jstor.org/stable/20749176.

Wilterdink, Nico. 2017. “The Dynamics of Inequality and Habitus Formation. Elias, Bourdieu, and the Rise of Nationalist Populism.” Historical Social Research 42 (4): 22–42. https://doi.org/10.12759/hsr.42.2017.4.22-42.

Braghin, Simone. 2017. “O Poder Em Relação: Revisitando O Conceito De Poder Em Michel Foucault, Norbert Elias E Pierre Bourdieu.” PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades Do Curso de Ciências Sociais Da UNIFAP 10 (1): 155. https://doi.org/10.18468/pracs.2017v10n1.p155-167.

Bourdieu, Pierre. 2011. O Poder Simbólico. 15a. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Bourdieu, Pierre. 2007. Meditações Pascalianas. 2a. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

9- Autoritarismo, Respeito e Moral – Sennett, Adorno e Arednt - 30/07

Adorno, Por Theodor W. 2012. “Adorno e a Propaganda Facista,” no. 1895.

Cashmore, Ellis, James Jennings, T.W. Adorno, E. Frenkel-Brunswick, D. Levinson, and R. Nevitt Sandford. 2015. "The Authoritarian Personality." *Racism: Essential Readings*, 81–90. https://doi.org/10.4135/9781446220986.n8.

ARENDT, Hannah. 1973. *Origens Do Totalitarismo*. São Diego: Hardcourt. http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh_arendt_origens_totalitarismo.pdf.

Sennett, Richard. n.d. *A Corrosão Do Caráter: As Consequencias Pessoais Do Trabalho No Novo Capitalismo*. 16ª. Rio de Janeiro: Record.

Sennett, Richard. 2001. *Autoridade*. Rio de Janeiro: Record.

10- Depois do amanhã - Achille Mbembe, Lazzarato, Ornelas Rosa – 06/08

Teles, Edson. 2018. "GOVERNAMENTALIDADE ALGORÍTMICA E AS SUBJETIVAÇÕES RAREFEITAS*." Kriterion: Revista de Filosofia 59 (140): 429–48. https://doi.org/10.1590/0100-512x2018n14005et.

MBEMBE, Achille. 2017. *Políticas Da Inimizade*. Lisboa: Antígona.

Das, Veena, and Deborah Poole. 2004. *Anthropology in the Margins of the State*. Santa Fe: School of American Research Press. https://doi.org/10.1525/pol.2007.30.1.140.

Rosa, Pablo Ornelas. 2019. *Fascismo Tropical: Uma Cibercartografia Das Novíssimas Direitas Brasileiras*. 1ª. Vitória: Milfontes.

Lazzarato, Maurizio. 2017. *O Governo Do Homem Endividado*. São Paulo: N -1.

Augusto, Acácio, Pablo Ornelas Rosa, and Paulo Edgar. 2016. "Capturas e Resistências Nas Democracias Liberais: Uma Mirada Sobre a Participação Dos Jovens Nos Novíssimos Movimentos Sociais." *Estudos de Sociologia* 21 (40): 21–37.

Castro, Eduardo Viveiros de. 2018. *Metafísicas Canibais: Elementos Para Uma Antropologia Pós-Estrutural*. São Paulo: N -1.